

GM discute redução na produção com sindicato

São Paulo - A direção da General Motors se reunirá hoje com o Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul para discutir redução de produção no mês de março e novo excedente de pessoal. A informação é do presidente do sindicato, Aparecido Inácio da Silva, o Cidão. A montadora já afastou por cinco meses 700 empregados da fábrica no ABC, no mês passado. Desse total, 216 preferiram aderir ao Programa de Demissões Voluntárias e deixar definitivamente a empresa.

O diretor do sindicato, Turíbio Liberato, informou que a produção deve cair dos atuais 26 carros por hora para algo em torno de 20 por hora em março. Se esse número se confirmar, isso significaria a existência de mais de 500 excedentes. Segundo Cidão, não será de se estranhar se a produção cair ainda mais por causa da paradeira do mercado.

O coordenador da comissão de fábrica da Ford, Rafael Marques Júnior, informou ontem que a fábrica em São Bernardo do Campo deve montar este mês 2,8 mil carros, e não três mil como foi anunciado pela empresa. A alteração no mês não é tão grande, mas segundo Marques é de se estranhar que a montadora, que ficou 48 dias parada por causa de férias coletivas, licenças remuneradas e paralisações, não tenha incluído na programação de fevereiro a recuperação da produção de janeiro. A Ford havia previsto a montagem de três mil veículos no mês passado.